**EXPRESSÃO DIFERENCIAL DOS GENES AURKA E AURKB EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2, E SUA RELAÇÃO COM A PRESENÇA DE LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS NA CAVIDADE ORAL**

Jaqueline Batista Araujo1; Aline Monezi Montel2; Edismair Garcia2; Carla Silva Siqueira3; e Fábio Morato de Oliveira3

1. Discente do Curso de Medicina, Regional Jataí/UFG;
2. Técnico de Laboratório/Curso de Medicina, Regional Jataí/UFG
3. Docente do Curso de Medicina, Regional Jataí/UFG;

**Introdução:** Na literatura vigente há uma crescente base de evidências para apoiar uma conexão entre desenvolvimento neoplásico e diabetes tipo 2 mellitus (DM2).Neste contexto, destaca-se a análise dos níveis diferenciais de expressão dos genes *AURKA* e *AURKB,* essenciais durante o processo de divisão celular, e frequentemente relacionados ao desenvolvimento neoplásico. Dessa forma, a relevância desse projeto apoia-se na avaliação do risco de transformação neoplásica dessas lesões, da necessidade de estudos que verifiquem sua prevalência, indicadores de reconhecimento correto a fim de se identificar tais lesões de forma precoce, para uma conduta clínica eficaz e com maiores possibilidades de cura. **Objetivos:** Portanto, este estudo teve como objetivo, determinar os níveis de expressão dos genes *AURKA* e *AURKB*, como estratégia para o estabelecimento de biomarcadores de transformação celular em pacientes portadores de diabetes *melitus* tipo 2, diagnosticados com lesões potencialmente malignas da cavidade oral. **Métodos:** Foram utilizadas amostras de sangue periférico de pacientes diabéticos, com presença de lesões na cavidade oral, em comparação a amostras de sangue periférico de pacientes diabéticos desprovidos de lesões. O padrão relativo de expressão gênica das formas *AURKA* e *AURKB* foi determinado por PCR em Tempo Real. À partir dos resultados obtidos, foram constituídos três grupos (pacientes não diabéticos, 27; pacientes diabéticos, 27 e por fim, pacientes diabéticos com lesão bucal, 6). **Resultados:** Os resultados demonstram níveis elevados de expressão dos genes *AURKA* e *AURKB* para os pacientes diabéticos com, e sem lesão bucal (p<0,0001). **Conclusões:** Diante do exposto, concluímos que a superexpressão destes genes preditivos ao desenvolvimento da instabilidade genômica, cumpre-se a finalidade de estabelecer um modelo de evolução e progressão “neoplásica” em pacientes portadores de lesões bucais, como forma de identificar e prevenir a transformação maligna nessas lesões. Além de instituir uma nova abordagem para estudos em outras neoplasias, as quais também constituem graves problemas de saúde pública.

**Palavras-chave:** Diabetes; Expressão Gênica; AURKA; AURKB; Neoplasias

**N° de Protocolo de CEP ou CEUA:** 69791717.0.0000.5083

**Fonte Financiadora:** Financiamento próprio